



26 de maio de 2024

ETFs de Dividendos ou Ações. O que penso

O que são ETFs de Dividendos?

ETFs, ou Exchange Traded Funds, são fundos de investimento que pretendem replicar a performance de um índice de referência.

ETFs de dividendos, especificamente, são aqueles que investem em ações de empresas conhecidas por pagar bons dividendos regularmente, possibilitando aos investidores a aquisição de uma cesta diversificada de ações através de uma única transação.

Vantagens dos ETFs de Dividendos

- **Diversificação**

Comprando um ETF, o investimento é efetuado em várias empresas simultaneamente, reduzindo o risco de concentração. Assim, se uma empresa tiver um desempenho menos bom, o impacto no investimento total será limitado.

- **Facilidade de Gestão**

Os ETFs sendo geridos por profissionais, permite uma maior liberdade de tempo ao investidor, isto porque deixa de se preocupar em selecionar e monitorizar cada ação individualmente.

- **Baixos Custos**

Por norma, os ETFs apresentam taxas de gestão muito menores em comparação com as dos fundos mútuos tradicionais, não existindo pagamentos de taxas de corretagem múltiplas na aquisição de ações individuais.

Desvantagens dos ETFs de Dividendos

- **Menos Controlo da parte do investidor**

Como os ETFs são compostos por várias ações, o investidor não tem controlo sobre as empresas específicas nas quais está investindo.

- **Rendimento Variável**

O rendimento do ETF depende do desempenho do conjunto de ações no fundo, podendo resultar em rendimentos mais baixos se o fundo contiver empresas que apresentem baixo desempenho.

O que são Ações Individuais de Dividendos?

Investir em ações individuais de dividendos envolve a compra direta de ações de empresas que pagam dividendos regulares aos seus acionistas. Aliás não é desconhecido o meu “amor” por este tipo de ações.

No entanto, neste tipo de investimento permite, os investidores escolhem especificamente as empresas nas quais desejam investir.

Vantagens das Ações Individuais de Dividendos

- **Controlo Total**

O investidor ao escolher quais empresas a investir, define a sua estratégia personalizada baseada na sua análise, perfil, objetivos e preferências.

- **Potencial de Rendimento**

Investindo nas empresas certas e nos momentos oportunos, é possível obter rendimentos superiores aos de um ETF, especialmente se essas empresas tiverem um bom desempenho e aumentarem seus dividendos ao longo do tempo.

- **Possibilidade de Crescimento**

Além dos dividendos, as ações individuais podem oferecer crescimento de capital numa condição de mercado em que o seu valor aumente.

Desvantagens das Ações Individuais de Dividendos

- **Risco de Concentração**

Investir em poucas empresas aumenta o risco de perda significativa caso uma dessas empresas apresente problemas e desvalorize

- **Maior Esforço de Gestão**

A necessidade de monitorização contante e avaliação com regularidade do desempenho de cada empresa implica custos em tempo.

Por outro lado é fundamental dedicar tempo para ler relatórios financeiros, e disponibilizar muita atenção às mudanças no mercado.

- **Custos de Transação**

Comprar e vender ações individuais envolverá sempre custos de corretagem mais altos ou mais baixos, taxas de conversão de moeda nos casos aplicáveis e comissões associadas a corretora, sendo particularmente assinaláveis nas situações em que se realizam transações frequentes.

Exemplos de ETFs de Dividendos

- Vanguard Dividend Appreciation ETF (VIG)
 - Investe em empresas dos EUA com um histórico de aumento de dividendos.
 -
- iShares Select Dividend ETF (DVY)
 - Foca em empresas que pagam dividendos elevados.
 -
- Schwab U.S. Dividend Equity ETF (SCHD)
 - Investe em empresas que são conhecidas por suas práticas sustentáveis de pagamento de dividendos.

Escolher entre ETFs de dividendos e ações individuais de dividendos depende do perfil e dos objetivos do investidor.

Assim, mediante as preferências de mais diversificação e um menor envolvimento na gestão, os ETFs de dividendos podem ser mais adequados.

Porém, se o gosto pela análise de empresas e uma opção onde há um maior controle pessoal sobre seus investimentos, as ações individuais de dividendos pode ser o tipo de investimento mais vantajoso.

Contudo, ambos os métodos têm as suas características, vantagens e benefícios, pelo que, por vezes uma abordagem balanceada pode até incluir uma combinação de ambos para maximizar os benefícios, sempre com a percepção que poderá ocorrer duplicação de aquisições.

A minha visão

Pessoalmente, no que diz respeito a dividendos, opto sempre pelas ações individuais. Tenho em consideração os ETFs de Índice, isto é, aqueles que replicam um determinado índice e que adicionam o valor dos dividendos ao investimento, ou seja, os que têm uma política de distribuição de dividendos do tipo Acumulativa (ACC).

O investimento com foco nos dividendos propriamente ditos, centro-o sempre em empresas que analiso, que seleciono e que adiciono à carteira de acordo com a minha visão, estratégia e objetivo do investimento.

Por vezes investimos numa determinada empresa adquirindo ações com um preço abaixo daquilo que é o seu real valor e, caso essas empresas, sejam pagadoras de dividendos, conseguimos aplicar fundos por iniciativa própria, o que não ocorrem com os ETFs.

Por estas razões em carteira tenho ações de empresas que pagam dividendos e nenhuma participação de ETFs focados nos dividendos.